

142

EFEITO DO IVERMECTIN SOBRE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM CAPRINOS PARASITADOS. Aline Silva Gouvêa, Cintia Bisogno Andrade, Mary Jane Tweedie de Mattos – Gomes (Setor de Helminthoses, FAVET – UFRGS).

A verminose em caprinos determina prejuízos econômicos devido à queda na produção. Para o controle das helmintoses existe no mercado diversos anti-helmínticos entre eles o ivermectin que é amplamente utilizado. O objetivo do trabalho foi testar em caprinos naturalmente parasitados por nematódeos gastrintestinais o ivermectin na dose de 0,2 mg/kg por via oral. Para isso foram utilizados doze animais divididos em dois grupos: o controle que recebeu placebo e o medicado que recebeu ivermectin. Os caprinos foram mantidos em cabanha, recebendo diariamente alfafa, concentrado e água. Amostras fecais foram colhidas diretamente do reto de todos os caprinos, no dia da medicação e sete dias após. Estas amostras foram identificadas e conservadas em gelo até o seu processamento no Setor de Helminthoses da Faculdade de Veterinária - UFRGS. Os exames parasitológicos de fezes foram efetuados através dos Métodos de Gordon & Whitlock e Roberts & O'Sullivan. A média de ovos de *Strongyloidea* por grama de fezes (opg) foi de 3608 e 2870 no grupo medicado e controle respectivamente no dia zero (dia da medicação). No sétimo dia o opg de *Strongyloidea* foi de 125 e 1920 para o grupo medicado e controle respectivamente. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o ivermectin foi eficaz sobre os gêneros *Ostertagia spp* e *Oesophagostomum spp*, havendo uma redução de 93,48% no número de ovos de *Strongyloidea*.